



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

**EDITAL**

Nº 66/XIII-2º/2021-25

**(Votos de Pesar)**

José Joaquim Leitão, Presidente da Assembleia Municipal de Almada, torna público que na Reunião da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 23 de novembro de 2022, a Assembleia Municipal aprovou os seguintes Votos de Pesar:

**Voto de Pesar**

**Pelo falecimento do Professor Adriano Moreira**

Adriano José Alves Moreira, nascido a 6 de setembro de 1922, em Grijó de Vale Benfeito, Macedo de Cavaleiros, licenciou-se no curso de Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1944, destacando-se desde cedo dos seus pares, sendo também professor universitário e um destacado político Português.

Foi Membro da delegação Portuguesa na ONU entre 1957 e 1959, Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina de 1960 a 1961, Ministro do Ultramar de 1961 a 1963, Presidente do CDS de 1986-1988 e 1991 a 1992, Deputado da Assembleia da República entre 1979 e 1991 pelo CDS-PP, Vice-presidente da Assembleia da República entre 1991 e 1995 e eleito para o Conselho de Estado em 18 de dezembro de 2015 cargo que ocupou até 2019.

O professor Adriano Moreira foi distinguido várias vezes com o título de Doutor Honoris Causa por diversas universidades nacionais e internacionais. Foi também Membro de distintas Academias sendo co-fundador do Movimento da União das Comunidades de Língua Portuguesa e Sócio Honorário do Movimento Internacional Lusófono, entre muitos outros cargos e funções exercidas no decorrer da sua longa vida.

Foi ainda condecorado várias vezes, sendo a última delas, a Grã-Cruz da Ordem de Camões de Portugal em 5 de junho de 2022 sendo também condecorado internacionalmente, nomeadamente no Reino Unido como Cavaleiro-Grã-Cruz Honorário da Real Ordem Vitoriana de África da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, em Espanha, como Excelentíssimo Senhor Grã-Cruz da Ordem de Isabel a Católica de Espanha, no Brasil pela Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul do Brasil e por Marrocos como Comendador da Ordem de Ouissam Alaoui de Marrocos.

A sua dedicação ao pensamento e às letras, deixa-nos um exemplar legado como escritor através de um conjunto de brilhantes obras em várias temáticas que versam da política ao direito, temas esses que sempre o apaixonaram.

O professor Adriano Moreira foi uma figura ímpar da política e sociedade portuguesa, pautando o seu percurso político e público por uma enorme verticalidade e defesa dos valores nos quais acreditava. A sua inteligência e cultura tornam-no num dos grandes vultos Portugueses, e sem dúvida, o seu nome ficará na história e nunca será esquecido.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão extraordinária no dia 23 de novembro de 2022 na localidade da Charneca da Caparica, vem desta forma manifestar o mais profundo pesar pelo falecimento do professor Adriano Moreira.

**Voto de Pesar**

**Pelas vítimas do Campeonato do Mundo de Futebol 2022 no Qatar**

Em dezembro de 2010, a FIFA atribuiu ao Qatar a organização do Campeonato do Mundo de Futebol de 2022, que decorre entre 21 de novembro e 18 de dezembro. Desde então têm surgido inúmeras questões



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

71

**EDITAL**

Nº 66/XIII-2º/2021-25

**(Votos de Pesar)**

levantadas em torno da decisão. Desde violações gritantes de direitos humanos, com a exploração de trabalhadores migrantes para a construção dos estádios, violações de direitos das mulheres e da comunidade LGBTI+, até ao corte de relações diplomáticas e questões de impacto ambiental.

A construção de todas as infraestruturas associadas ao Mundial está também envolta em polémica relacionada com as condições de trabalho de cerca 1,9 milhões de migrantes, provenientes da Índia, Nepal, Paquistão, Filipinas e Bangladesh. Em novembro de 2013, a Amnistia Internacional classificou de "exploração grave", a forma como eram tratados os trabalhadores.

Uma reportagem do jornal The Guardian, denunciou que havia registo de mortes súbitas, causadas por ataques cardíacos, quase diárias entre os trabalhadores nepaleses, que relataram espancamentos e casos em que lhes era negada água.

Mais de 6500 trabalhadores perderam a vida na construção dos estádios e das infraestruturas desde que o Campeonato do Mundo foi atribuído ao Qatar, de acordo com dados de organizações internacionais como a 'Human Rights Watch'.

Para além de tudo isto, o Qatar é um país onde a homossexualidade é punida com pena de prisão entre um e três anos, o sexo fora do casamento também é punido com flagelação, ou pena de morte.

No que diz respeito aos direitos das mulheres, a Amnistia Internacional explica que impera a "tutela masculina", atribuída geralmente ao marido, pai, irmão, avô ou tio, precisando de autorização do tutor para tomar decisões relativamente à gestão da sua vida. As mulheres divorciadas estão impedidas de ficar com a guarda dos filhos.

Finalmente, no campo ambiental, têm sido cometidos verdadeiros crimes no que diz respeito à construção do edificado e das infraestruturas, da utilização de recursos naturais, e de emissões carbónicas.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Extraordinária no dia 23 de novembro delibera recomendar à Câmara Municipal de Almada expressar o seu pesar por todas as vítimas do Mundial de futebol 2022 no Qatar, assim como condenar as violações de direitos humanos no Qatar, nomeadamente a exploração laboral, os direitos das mulheres e da comunidade LGBTI+.

**Voto de Pesar**

**Pelo falecimento de Fernando Miguel Bernardes**

Fernando Miguel Bernardes nasceu em Gândara dos Olivais, Leiria, em 14 de dezembro de 1929, e faleceu no passado dia 17 de novembro, aos 92 anos de idade.

Formou-se em 1970, como engenheiro geógrafo e licenciou-se mais tarde em Matemática. Fez um curso de pós-graduação em Cálculo Científico, como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian (1971-1974), na Universidade Clássica de Lisboa.



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

**EDITAL**

Nº 66/XIII-2º/2021-25

**(Votos de Pesar)**

JK

Foi professor do ensino secundário e do ensino superior, técnico superior de Sistemas Informáticos (Lisnave), e Diretor do Departamento de Ação Sociocultural da Câmara Municipal de Almada.

Fernando Miguel Bernardes foi ao longo de toda a sua vida um lutador antifascista. Nessa condição, sofreu seis prisões políticas pelo regime fascista, foi julgado e condenado pelos Tribunais Plenários de Lisboa e do Porto, e cumpriu as sucessivas penas nas cadeias políticas em Coimbra, Porto, Caxias e Aljube (Lisboa).

Por duas vezes conseguiu fugir a outras tantas tentativas de detenção, e foi vítima de uma tentativa de assassinato, que o deixou gravemente ferido.

Manteve, em paralelo, intensa atividade cultural e científica, tendo participado em dezenas de antologias e em diversos discos de música de Manuel Freire, Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira.

Foi cofundador da Organização dos Trabalhadores Científicos, e sócio ativo de instituições científicas e culturais, destacando-se a Sociedade de Geografia de Lisboa, e da União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP).

Como escritor, foi membro da direção da Associação Portuguesa de Escritores (APE) desde 1994, fez parte como editor-chefe da redação da revista "O Escritor", propriedade daquela associação cultural.

Possui uma vasta e diversificada obra publicada, com destaque para a poesia e contos para a infância e juventude, distinguida com vários prémios literários – Menção Honrosa do Prémio Rosa Damasceno (1947), Santarém, no qual Soeiro Pereira Gomes obteve o 1º prémio; Distinção pelo Júri do Prémio Almeida Garrett de Poesia, 1957, Porto; Menção Honrosa do Júri dos Prémios Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças (Revelação), 1982.

Entre os seus livros deixa uma inequívoca marca de intervenção política, de denúncia do regime fascista em Portugal, em obras como "Escrito na Cela" (1982), "Uma Fortaleza da Resistência" (1991) e "Docas Secas" (1991).

A Assembleia da República distinguiu Fernando Miguel Bernardes, reconhecendo formalmente o seu "mérito excecional da contribuição dada à defesa da Liberdade e da Democracia".

A Assembleia Municipal de Almada delibera expressar os votos das mais sentidas condolências e solidariedade pelo falecimento de Fernando Miguel Bernardes, a todos os seus familiares e muitos amigos, aos Homens e Mulheres da Cultura, à Associação Portuguesa de Escritores, instituições científicas de que foi membro, e à União dos Resistentes Antifascistas Portugueses de que foi dirigente, neste momento difícil em que deixou o nosso convívio diário um Homem Bom, defensor da Paz, da Liberdade e da Amizade entre todos os seres humanos.

**Voto de Pesar**  
**Pelo falecimento de António da Encarnação Medeiros**

António da Encarnação Medeiros nasceu em 1947, e faleceu no passado dia 13 de novembro, aos 75 anos de idade.



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

**EDITAL**

Nº 66/XIII-2º/2021-25

**(Votos de Pesar)**

Operário Técnico Especialista em eletricidade e eletrónica na Empresa ENI – Eletricidade Naval e Industrial (Empresa do Grupo Lisnave, especialista em eletrónica e automação), onde desempenhou funções de Encarregado Geral. Na ENI-Lisnave destacou-se pela sua participação ativa na luta em defesa dos trabalhadores, e na consolidação e desenvolvimento das Conquistas da Revolução de 25 de Abril de 1974.

António Medeiros foi autarca eleito pela APU e CDU nos Concelhos de Almada e do Seixal.

Na Câmara Municipal de Almada foi eleito em quatro mandatos – 1979-1983, 1983-1986, 1986-1989 e 1989-1993 – não tendo terminado e sendo substituído, por razões de saúde, o último mandato.

Ao longo dos seus quatro mandatos, assumiu inicialmente responsabilidades de gestão no pelouro das Obras Municipais, transitando em 1985 para o cargo de Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS).

Na Câmara Municipal de Almada foi sempre um eleito muito atento e apoiante do Movimento de Moradores, e incentivador da participação e ação das Comissões de Moradores que chegaram a ser 70 estruturas de moradores cuja ação foi determinante para a concretização do trabalho municipal na resposta aos anseios e as muitíssimas necessidades das populações que naquela altura se registavam.

Posteriormente, António Medeiros foi eleito, sempre pela CDU, Deputado Municipal na Assembleia Municipal de Almada (mandato de 1993-1997), e membro da Assembleia de Freguesia da Amora (Seixal), no mandato seguinte.

António Medeiros foi ainda um Associativista empenhado e dedicado, trabalhando empenhadamente para o prestígio do Movimento Associativo Popular, quer de carácter recreativo, desportivo e cultural, quer de solidariedade social. Destaca-se a sua participação associativa ativa no Clube Desportivo e Recreativo do Fogueteiro e na Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Fogueteiro.

A Assembleia Municipal de Almada delibera expressar as mais sentidas condolências e solidariedade pelo falecimento de António da Encarnação Medeiros, a todos os seus familiares e muitos amigos, aos autarcas, atuais e antigos eleitos que com ele partilharam o trabalho nos órgãos em que foi eleito, ao Movimento Associativo Popular de Almada e Seixal, ao qual deu em vida um inestimável contributo, e ao Partido Comunista Português de que era militante e sempre representou na qualidade de eleito local.

Por ser verdade se publica o presente edital que vai por mim assinado e irá ser afixado nos lugares de estilo deste Concelho.

Almada, em 24 de novembro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal

  
(José Joaquim Leitão)